

## AN. Eventos adversos ao uso de suplementos alimentares para melhora da função cognitiva em pessoas idosas

Gabriela Barbosa Nascimento<sup>1</sup>, Marcela Forgerini<sup>1</sup>, Patrícia de Carvalho Mastroianni<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Ciências Farmacêuticas. UNESP. Campus de Araraquara.

**Introdução:** O uso de suplementos alimentares (SA) por pessoas idosas é frequente, especialmente com objetivo de benefícios na função cognitiva, que compreende habilidades de autonomia relacionada à memória, linguagem, atenção, fala, entre outros domínios relacionados a cognição. Apesar do uso de SA ser comum e considerado seguro, há uma escassez de evidências sobre os possíveis eventos adversos (EAs) associados ao seu uso. **Objetivo:** Identificar os EAs decorrentes do uso de SA para a melhora da saúde cognitiva da pessoa idosa. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão de literatura nas bases de dados Cochrane, Scielo e Pubmed tendo como questão norteadora: “Quais são os SA usados para melhora da função cognitiva da pessoa idosa e os EAs associados?”. Foram incluídos estudos que avaliaram o uso de SA e desfechos da cognição da pessoa idosa; excluindo editoriais, cartas, comentários, resumos publicados em anais de eventos e teses e dissertações. **Resultados e discussão:** Foram triados 211 estudos, sendo 32 incluídos (4.228 participantes). Os estudos incluíram pessoas idosas saudáveis, com comprometimento cognitivo leve, doença de Alzheimer, hiperhomocistemia, deficiência moderada de vitamina B e depressão. Os SA mais reportados foram ômega-3 [ácido docosahexaenóico (DHA) e ácido eicosapentaenóico (EPA)]; vitaminas do complexo B [B6, B9 e B12] e probióticos [*Lactobacillus plantarum* 299v, *Bifidobacterium bifidum*, *Bifidobacterium longum* e *Bifidobacterium breve* A1], isolados ou associados a outros SA. Dentre os estudos incluídos, 20 avaliaram EAs associados a suplementação para melhora da função cognitiva. Em oito, foram reportados EAs. Após suplementação de ômega-3 houve relato de diarreia, náusea, constipação, prurido, perda de peso, sonolência, aumento de peso, refluxo, flatulência, dor no estômago, diverticulite e fraqueza. Depois da suplementação de vitaminas do complexo B, houve relato de vertigem, diarreia, cistite, nasofaringite, infecção do trato respiratório e urinário, quedas, dor articular, dor nas costas, dor de cabeça e tosse, diarreia e desconforto gastrointestinal. A diarreia e o desconforto gastrointestinal cessaram após associar o uso do SA junto com as refeições. Após a suplementação de probióticos, houve relato de diarreia e flatulência em participantes vivendo com a doença de Alzheimer, mas os EAs foram associados a farmacoterapia em uso para o manejo deste problema de saúde e não ao probiótico. **Conclusão:** Mais da metade dos estudos identificados avaliaram EAs associados ao uso de SA para melhora da função cognitiva da pessoa idosa. Considerando as alterações na função cognitiva decorrentes do envelhecimento e a complexidade da pessoa idosa, se enfatiza o monitoramento do uso de SA para melhora dos desfechos associados a cognição a fim de garantir o seu uso seguro e racional.

**Palavras-chave:** Cognição, Saúde da Pessoa Idosa, Segurança do Paciente, Suplementação Nutricional.

**Apoio financeiro:** Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC), “Unesp Presente” (Edital N° 01/2021-PROGRAD/PROPE/PROEC/ACI/AUIN) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – código de financiamento 001.